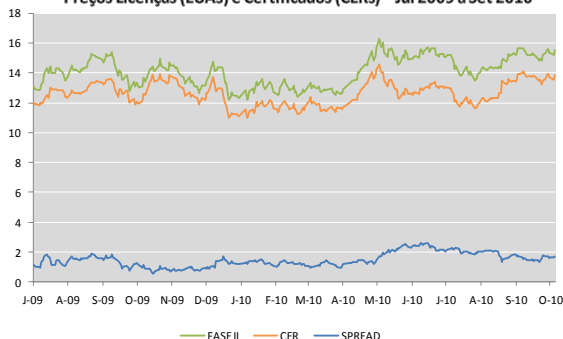


Preços Licenças (EUAs) e Certificados (CERs) - Jul 2009 a Set 2010



| valores em € | 30-Set | MoM | Column2 | % |
|--------------|--------|------|---------|-------|
| EUA Spot | 15,33 | 0,13 | 15,20 | 0,86% |
| Fut 2010 | 15,41 | 0,43 | 15,27 | 0,92% |
| Fut 2011 | 15,70 | 0,60 | 15,58 | 0,77% |
| Fut 2012 | 16,18 | 0,14 | 16,04 | 0,87% |
| CERs Spot | 13,74 | 0,35 | 13,39 | 2,61% |

| | 30-Set | MoM | % |
|---------------------|--------|-------|--------|
| UK Gas (NBP p/th) | 46,53 | 4,81 | 11,53% |
| Carvão (API2 USD/t) | 96,37 | 7,87 | 8,89% |
| Brent (USD/barrel) | 82,31 | 7,67 | 10,28% |
| Crude (USD/barrel) | 79,97 | 8,05 | 11,19% |
| German Baseload | 49,85 | -1,05 | -2,06% |

Mercados de CO₂

A subida dos preços da energia eléctrica, do gás natural e dos mercados accionistas na última semana do mês de Setembro, criaram um forte *momentum* também no mercado de carbono, permitindo uma recuperação de cerca de 5% nos preços em apenas cinco sessões, e um ganho acumulado no mês próximo de 1%. A maioria dos analistas, nas suas previsões para o último trimestre de 2010 que agora se inicia, defende que esta tendência de subida se irá manter, acreditando que a Europa não irá entrar novamente em desaceleração, e que a procura económica irá recuperar. Relembramos que este foi exactamente o mesmo discurso de 2009, e tal como verificámos, o último trimestre do ano passado foi de forte queda dos preços no mercado de carbono. (cont. pág. 2)

Alterações na estrutura accionista da Ecoprogresso

No último mês a estrutura accionista da Ecoprogresso, Consultores em Ambiente e Desenvolvimento, SA sofreu uma alteração significativa. 55% da empresa foi adquirida pela Procel, Engenharia Hidráulica e Ambiental, Lda., mantendo-se 35% no Grupo Fomentinvest e os restantes 10% em acções próprias.

A Procel é uma empresa de consultoria e engenharia na área do ambiente, com mais de 25 anos de experiência nos mercados nacional e internacional. (cont. pág. 2)

Mais um passo – Tianjin, China

A última ronda de negociações antes da COP 16 (*Conference of the Parties*) em Cancún, México começou no passado dia 4 de Outubro em Tianjin, na China. Durante 6 dias, 3000 delegados de 190 países estão reunidos para tentar recuperar a confiança perdida em Copenhaga, na capacidade das partes em fazer o processo avançar.

Christiana Figueres, Secretária-executiva da Convenção Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas referiu que esta é a altura de se fazerem escolhas: "Podem continuar em ponto morto ou avançar, é necessário e urgente um resultado concreto". A secretária-executiva da Convenção pediu "flexibilidade e espírito de compromisso". (cont. pág. 2)

Mercados de CO₂ (cont.)

Em nossa opinião, existe ainda elevada incerteza, em particular no sector financeiro, que poderá atenuar este sentimento positivo na economia. Há também que contar neste último trimestre com a Conferência anual das Nações Unidas para as Alterações Climáticas, que este ano decorre no México, e em que se espera que muito do enquadramento legal para o período 2012-2020 seja definido. Em Dezembro de 2009, a conferência de Copenhaga revelou-se um desastre, e o reflexo nos preços do carbono foram imediatos. Face a estas incertezas o mercado das licenças de emissão deverá continuar a transaccionar no actual *range* de preços (€14.50 a €16.50) até que uma clarificação do quadro legal para o pós-2012 ou sinais mais fortes e sustentados de recuperação económica sejam divulgados.

Francisco Rosado
Director-Geral Ecotrade
frosado@ecotrade.pt

Alterações na estrutura accionista da Ecoprogresso (cont.)

A Ecoprogresso tem sido uma entidade de referência no sector do ambiente, alterações climáticas, carbono e energia e reforça assim a sua posição, não só como instituição nacional de grande relevo, mas também como PME Inovadora e de Excelência.

A alteração da estrutura accionista vem consolidar a linha de acção estratégica da empresa em curso, reflectindo-se na melhoria contínua dos serviços prestados aos clientes e nos negócios da empresa. A nova estrutura accionista pretende, assim, continuar a desenvolver o negócio e projectos de uma forma inovadora e sustentada, sempre com espírito empreendedor e dinâmico.

Maria João Ramos
Comunicação
mramos@ecoprogresso.pt

Mais um passo – Tianjin, China (cont.)

A costa-riquenha destacou os pontos sobre os quais considera que podem ser tomadas decisões em Cancún, como o objectivo de ajudar os países mais vulneráveis, ou ainda o lançamento de um mecanismo para lutar contra a desflorestação.

O objectivo final destas negociações, que decorrem este ano, será chegar a acordo sobre um tratado que substitua o Protocolo de Quioto e que seja assinado no final de 2011 na África do Sul.

Esta é a primeira vez que a China, o maior emissor de GEE (gases com efeito de estufa), acolhe uma conferência sobre o clima. Segundo os participantes, é uma importante conquista e uma demonstração de que a China está disposta a assumir compromissos.

Maria João Ramos
Comunicação
mramos@ecoprogresso.pt



Sobre o Workshop “As Novas Regras do CELE para o Pós-2012”

No passado dia 22 de Setembro de 2010, a Ecoprogresso realizou em parceria com a APEMETA, um Workshop sobre as novidades que se esperam para os operadores abrangidos pelo Comércio Europeu de Licenças de Emissão (CELE) no próximo Período de cumprimento 2012-2020.

O principal objectivo da Workshop era, por um lado expor o que está já definido ou a ser pensado sobre o processo de avaliação da inclusão de uma empresa no CELE (sobre as metodologias de atribuição gratuita de licenças de emissão, os novos regimes de excepção e os futuros leilões) e por outro ouvir e dar resposta às preocupações e dúvidas dos participantes, proporcionando-se um debate entre as várias partes interessadas.

Foi interessante verificar que o tema não só preocupa, como era esperado com as diferentes empresas abrangidas pelo CELE, como interessa a outros sectores de actividade não abrangidos por este regime, mas que indirectamente possam ser afectados.

A preocupação sentida nos operadores abrangidos pelo CELE é perfeitamente natural e compreensível visto que muito do que já está decidido poderá afectar significativamente muitas empresas e o que ainda não está deixa as empresas num estado de incerteza sobre o que podem ou devem fazer.

O conselho aos operadores é que estejam atentos, procurem aplicar desde já estas novas regras à sua situação particular, façam projecções das suas emissões e procurem gerir os seus créditos de carbono não só a pensar neste Período mas também no Pós-2012.

A Workshop “As Novas Regras do CELE para o Pós-2012” foi Carbonfree, tendo sido compensadas as respectivas emissões com a aquisição no mercado de 1 EUA (*European Unit Allowance*) e a sua consequente anulação do CELE.

Catarina Vazão
Consultora Sénior
cvazao@ecoprogresso.pt



Pegada Hídrica

Tal como para a pegada do carbono, também pode ser calculada a pegada hídrica - *Water Footprint* - de um país, de uma empresa, de um produto ou de uma pessoa. O conceito foi introduzido por A.Y. Hoekstra (2002) como uma alternativa aos indicadores de água tradicionais. O potencial deste indicador é elevado pois não se limita apenas em medir qual foi o volume de água consumido, mas também medir qual a origem da água e a quantidade que foi poluída.

A aplicação deste método às empresas é feita medindo o volume de água consumido ao longo da cadeia de produção: contabilizando a água utilizada directamente (na actividade da empresa) e indirectamente (utilizada pelos fornecedores). Tudo isto é possível através de três conceitos chave: pegada hídrica azul, verde e cinza.

Esta divisão permite entender que parte da pegada corresponde à água da chuva evapotranspirada do solo das plantações (componente verde), que água à superfície ou subterrânea foi evaporada para a produção de bens ou serviços (componente azul), ou ainda qual o volume de água que foi poluído durante a produção (componente cinza).

Estes dados são muito relevantes para empresas que lidam com a água e podem servir de apoio à sua própria estratégia sustentável. Podem ainda servir de *benchmark* para comparações anuais e para definição de objectivos de redução dos consumos ou ainda na actuação a nível da poluição. A pegada hídrica é fundamental para perceber em que medida as empresas se podem adaptar de forma inteligente às consequências previstas das alterações climáticas (dos períodos cada vez mais frequentes e intensos de seca ou de chuvas, entre outros) tornando-se mais resilientes e por outro lado menos vulneráveis.

Para mais informação sobre a pegada hídrica consultar www.waterfootprint.org

Ricardo Gomes
Estagiário



EX.I.T.E (Campo Maior)

A IBM dinamizou, entre 30 de Agosto e 3 de Setembro, mais uma edição do EX.I.T.E (Explorar os Interesses pela Tecnologia e pela Engenharia), um programa que promove a inclusão social em todo o mundo há mais de 10 anos.

A iniciativa realizou-se na vila de Campo Maior com o objectivo de combater o isolamento no interior do país e preservar a biodiversidade, através da tecnologia.

A Delta Cafés e a IBM reforçaram uma parceria que permitiu o acolhimento de 30 jovens do género feminino do Agrupamento de Escolas de Campo Maior.

A iniciativa incluiu actividades como a construção e programação de um *robot* em lego, *workshops* de comunicação, um debate sobre alterações climáticas e jogos interactivos dedicados à preservação da biodiversidade.

No âmbito das alterações climáticas foram criados grupos de trabalho em que identificaram personagens (políticos de países ricos e países pobres, ecologistas, empresários, cidadãos mal informados, professores, especialistas, agricultores, etc), tomaram decisões de grupo, escolheram um porta-voz e debateram os temas em assembleia, criando no final uma carta aberta contra o aquecimento global. Para "acender" a discussão foi apresentado um vídeo, com uma mensagem do Dr. Gonçalo Cavalheiro (consultor externo da Ecoprogresso), que não pôde estar presente. O Dr. Gonçalo Cavalheiro contribuiu com a sua experiência, explicando a importância que Portugal teve em Bali, enquanto Presidência da Comissão Europeia, na COP 13 (*Conference of the Parties*) e falando sobre o que aconteceu em Copenhaga o ano passado, quando as atenções estavam todas viradas para a Dinamarca (as ilusões e desilusões, as vitórias e as derrotas e a importância que determinados países têm para se chegar a um entendimento).



A carta Aberta contra o aquecimento global foi o resultado de uma sessão que recriou a Conferência das Nações Unidas para as Alterações Climáticas de Copenhaga que decorreu em Dezembro de 2009. Da discussão dos sete temas em grande plenário, saíram algumas propostas que são um pequeno "grande" contributo de 30 jovens, com idades entre os 10 e os 13 anos sobre a forma como podemos mudar os fenómenos do aquecimento global e a forma de agir. A carta inclui mandamentos globais e mandamentos locais no que diz respeito a catástrofes naturais, energia, agricultura, água, resíduos, poluição do ar e biodiversidade.

Maria João Ramos

Comunicação

mramos@ecoprogresso.pt



Eventos Carbonfree:

Dia 10 de Outubro – 1ª Mini Maratona de Leiria organizada pela Rotaract Club de Leiria

Dia 21 de Outubro – SAP Business Fórum 2010 – Sustentabilidade e Transparência Empresarial, organizado pela SAP Portugal no Centro de Congressos do Estoril, tendo como oradores convidados Al Gore, Peter Graf, António Mexia e James Best

Dia 21 de Outubro – 4º Fórum da Responsabilidade Social das Organizações e Sustentabilidade organizado pela AIP no Centro de Congressos de Lisboa



NOTA:

Os textos desta *newsletter* não foram escritos de acordo com o novo acordo ortográfico.

A Ecoprogresso é uma empresa:



Para mais informações contacte:

Maria João Ramos | Departamento de Comunicação
miramos@ecoprogresso.pt
T +351 217 981 210



Para Trading de Licenças contacte:

Francisco Rosado | Departamento de Trading
frosado@ecotrade.pt
T +351 217 981 212